



ENFRENTAMENTO DO AUTO CATETERISMO VESICAL NO LESIONADO MEDULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

FACING THE VESICAL SELF-CATHETERISM IN THE SPINAL SPIRITUAL: A LITERATURE REVIEW

Taian Ferreira Cruz

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6002-9564>

Universidade Paulista UNIP, SP, Brasil

E-mail: taiangife@hotmail.com

Andrey Hudson Interaminense Mendes de Araújo

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4718-5084>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7080809442707509>

Universidade Paulista UNIP, SP, Brasil

E-mail: profandreyh@gmail.com

Mariana Idnês de Oliveira Interaminense Mendes

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6634-8534>

Universidade de Brasília, UnB, DF, Brasil

E-mail: maridnes@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever os impactos da realização do cateterismo vesical intermitente no lesionado medular para a melhoria de sua qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde as pesquisas foram consultadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Obteve-se dois artigos através do Google Academics, em que foram selecionados no período de 2014 a 2019. Resultados: Foram selecionados 12 artigos científicos, dos quais identificaram-se duas categorias: o impacto social causado pela lesão medular e o papel do enfermeiro na orientação do auto cateterismo vesical. Conclusão: compreende os benefícios trazidos pela realização do cateterismo vesical intermitente limpo, de um modo técnico e orientado, acarretando melhor qualidade de vida ao lesionado medular.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos da Medula Espinal. Cateterismo Uretral Intermitente. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: To describe the impacts of performing intermittent bladder catheterization on injured spinal cord to improve their quality of life. Methodology: This is an integrative literature review where the research was consulted in the following electronic databases: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Scientific and Technical Literature of Latin America and the Caribbean (LILACS) and Virtual Health Library (VHL). Two articles were obtained through Google Academics, in which they were selected from 2014 to 2019. Results: 12 scientific articles were selected, of which two categories were identified: the social impact caused by spinal cord injury and the

nurse's role in guidance of auto bladder catheterization. Conclusion: understands the benefits brought about by performing clean intermittent bladder catheterization, in a technical and oriented way, leading to a better quality of life for the spinal cord injured person.

KEYWORDS: *Spinal Cord Injuries. Intermittent Urethral Catheterization. Quality of life.*

INTRODUÇÃO

A lesão medular é uma agressão à medula espinhal, podendo levar a danos neurológicos, como alterações da função motora, sensitiva e autonômica. Desta forma, pode-se dar por alguns fatores: corpos estranhos ou por processos relacionados à vascularização deficiente, por exemplo, resultando em isquemia, hipóxia, edema e danos à mielina e aos axônios. Algumas vertebbras são mais suscetíveis a ocorrerem à lesão, devida sua maior mobilidade e condições morfológicas, sendo estas: 5º e 7º Cervicais (C5 e C7), 12º Torácica (T12) e a 1º Lombar (L1). O dano medular varia de acordo com a agressão sofrida que pode ser: contusão, laceração e compressão da substância da medula, podendo levar a uma lesão completa, culminando na perda de todos os movimentos do paciente abaixo do nível da lesão^{1,2}.

Pode-se considerar a lesão da medula espinhal um acontecimento grave, visto que afeta o ser humano em sua integridade, ou seja, aspectos físicos, psíquicos e sociais. No Brasil, a incidência anual de trauma raquimedular (nomenclatura utilizada) chega a, aproximadamente, 40 novos casos por milhão de habitantes, sendo assim de 6 a 8 mil novos casos³. Outro dado importante é o alto índice dos lesionados serem do sexo masculino, devido a maior exposição a maiores riscos, como dirigir em altas velocidades e “instinto aventureiro”^{4,5}. Em média 70% possuem idades entre 10 a 30 anos⁶.

Em relação aos traumas medulares, em média, 90% ocorrem por acidentes de carro^{7,8}, quedas de grandes alturas e violência, após a lesão, todo o contexto de vida é completamente modificado, tais como o trabalho, lazer, vida social e pessoal, exigindo adaptações emocionais, financeira e física. O amparo familiar é um fator relevante nesse momento para definir prioridades e alcançar a satisfação com a vida⁹.

A cateterização urinária é umas das adaptações que o lesionado medular deverá enfrentar nesse processo. Ela consiste na inserção de um cateter uretral que tem o intuito do esvaziamento da bexiga. Trata-se, portanto, de um procedimento invasivo, realizado em pacientes com problemas de eliminação urinária e que tendem a fazer exames urinários estéreis. Este procedimento pode ser classificado como Sondagem Vesical de Alívio (SVA), Sondagem Vesical de Demora (SVD) e Sondagem por Urostomia (via púbica)¹⁰.

Pacientes lesionados medulares quase sempre necessitam realizar o cateterismo vesical, tendo como objetivo, o esvaziamento total da bexiga e não apenas o esvaziamento parcial. O esvaziamento total é de suma importância para o paciente, uma vez que evita possíveis complicações, como a infecção urinária, cálculos vesicais, fistulas penoescrotais, refluxo vésico-uretral, hidronefrose e, em casos mais graves, a perda da função renal⁶.

Percebe-se, portanto, que quando o lesionado submetido ao tratamento com medicações, ao cateterismo urinário intermitente e aos problemas advindos da incontinência urinária, tudo isso resultará em um impacto de grande escala em seu cotidiano¹¹, visto que o objetivo do tratamento é a preservação da função renal e a adaptação à nova realidade da pessoa lesionada¹². Com a escassez de

conhecimentos científicos sobre a compreensão das mudanças acometidas ao lesionado medular, percepção do profissional de saúde sobre estes pacientes pode ser prejudicada.

Adequando o cuidado conforme a necessidade do sujeito, pode-se afirmar que a qualidade de vida do lesionado aumentará de forma gradativa, visando o seu bem estar em todos os âmbitos humanísticos⁹. Dessa forma, o objetivo dessa revisão integrativa da literatura é descrever os impactos da realização do cateterismo vesical intermitente no lesionado medular para a melhoria de sua qualidade de vida.

MÉTODOS

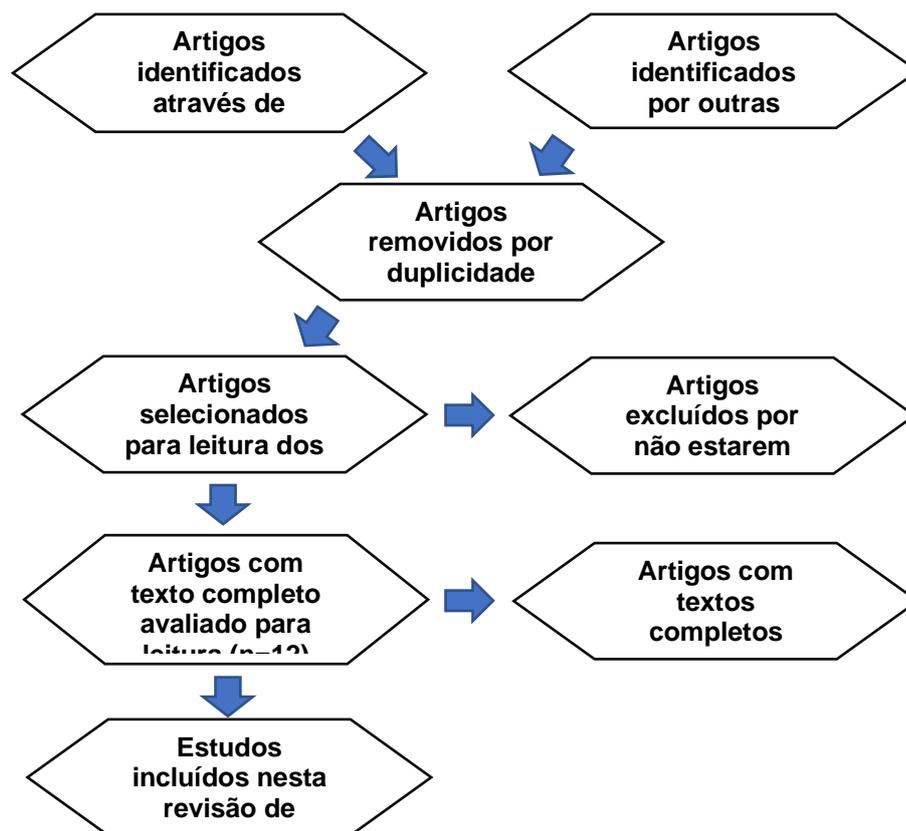
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Norteou-se o estudo a partir da seguinte questão: “quais os impactos da realização do cateterismo vesical intermitente na vida do lesionado medular?”.

Para desenvolver a pesquisa, construiu-se uma estratégia de busca utilizando descritores presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), seguidos do operador booleano “AND”: *TRAUMATISMOS DA MEDULA ESPINAL and CATETERISMO URETRAL INTERMITENTE*. Foram consultadas as bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Obteve-se dois artigos através do Google Academics, por meio de busca de descritor não controlado “*lesão medular*”, que se associavam a temática. A busca da produção científica ocorreu entre maio e setembro de 2020, compreendendo os trabalhos científicos publicados no período de 2014 a 2019, envolvendo os cuidados a serem realizados no cateterismo intermitente limpo e o enfrentamento do autocuidado do lesionado medular. Inseriu-se artigos em textos íntegros, versões gratuitas, nos idiomas inglês, espanhol e português, para que fosse possível alcançar uma melhor visão da produção científica. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos dissertações, teses e artigos de revisão bibliográfica ou produções científicas que não se encaixavam na pergunta norteadora ou em duplicidade nas bases de dados consultadas.

Para a categorização do conteúdo, foram construídas duas figuras, sendo uma mostrando o fluxograma da etapa de buscas e outra uma tabela contendo informações sobre os trabalhos, como número do artigo, título, autor(es), objetivo, metodologia, conclusão do estudo e ano de publicação. Ambas as figuras utilizadas se fundamentaram na estratégia Prisma.

Figura 1 – Diagrama do resultado da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão do estudo. Brasília, 2020.



Fonte: Dados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (critérios de elegibilidade), 12 trabalhos integraram esta revisão integrativa da literatura, visto que estão relacionados ao tema central do trabalho. A Figura 2 contém informações sintetizadas sobre estes trabalhos, conforme supradescrito.

Figura 2. Descrição dos estudos incluídos da revisão integrativa, segundo autores, objetivo, metodologia, conclusão e ano de publicação. Brasília, 2020.

	Título	Autor	Objetivos	Metodologia	Conclusão	Ano
Artigo 1	Continuidade do Cateterismo Vesical Intermitente: pode o suporte social contribuir?	Marjoyre Anne Lindozo Lopes e Elenice Dias Ribeiro de Paula Lima	Investigar fatores que interferem na adequada continuidade do cateterismo intermitente e sua relação com suporte social	Estudo seccional, descritivo e correlacional, realizado entre 49 pacientes com bexiga neuropática, por lesão medular	Todos percebiam ótimo suporte dos familiares, mas não da estrutura social em geral. Dificuldades foram relacionadas à falta de material e de infraestrutura adequada, induzindo modificações, favorecendo complicações urológicas	2014

Artigo 2	Uso de cateteres vesicais para cateterismo intermitente limpo: satisfação da pessoa com lesão medular	Gisela Maria Assis, Aline Fernanda Negri, Sabrina Alves Veiga Tung, Camila Francine Galli Saccomani, Auristela Duarte de Lima Moser, Gisele Regina de Azevedo e Gislaine de Melo Meira.	Objetivou-se com este estudo avaliar a satisfação de pessoas com lesão medular com a utilização de cateter convencional, hidrofílico e pré-lubrificado com bolsa na realização de cateterismo intermitente limpo	Pesquisa exploratório-descritiva, de corte transversal com 59 pessoas que tiveram lesão medular, atendidas em centros de reabilitação de três estados brasileiros no período de janeiro a abril de 2012. Foi utilizado o questionário de avaliação de percepção de atributos do cateter e o questionário adaptado de satisfação em experiência de consumo	O cateter hidrofílico foi considerado superior ao convencional para abertura da embalagem e deslizamento na inserção. O cateter pré-lubrificado com bolsa foi superior ao convencional em abertura da embalagem, introdução, deslizamento e retirada	2015
Artigo 3	Indivíduos Paraplégicos e o Significado Construído para a Lesão Medular em suas Vidas	Camila Carrascoza Vasco e Maria Helena Pereira Franco	Discutir os significados construídos para a lesão medular traumática em quatro indivíduos paraplégicos, de 18 a 22 anos, assim como o processo de retomada do projeto de vida após a deficiência física	Abordagem qualitativa, por meio de entrevista semiestruturada e utilizou a análise de conteúdo para o tratamento das informações	Percebeu-se que os significados construídos para o acometimento da lesão medular foram positivos, denotando valorização, superação, aprendizado, descoberta e transformação. Os participantes identificaram situações positivas mesmo em meio a muitas adversidades enfrentadas	2017

Artigo 4	Qualidade de vida de pacientes usuários do cateterismo urinário intermitente	Laís Fumincelli, Alessandra Mazzo, José Carlos Amado Martins, Fernando Manuel Dias Henriques e Leonardo Orlandin	Mensurar e comparar a qualidade de vida de pacientes com bexiga neurogênica em uso do cateterismo urinário intermitente em processo de reabilitação, no Brasil e em Portugal.	Estudo multicêntrico, Brasil e Portugal, quantitativo, transversal, observacional analítico e correlacional. Foram utilizados dois instrumentos de coleta, um questionário de dados sociodemográficos e clínicos e World Health Organization Quality Life-bref. Foram inclusos pacientes maiores de 18 anos, com bexiga urinária neurogênica, e usuários do cateterismo urinário intermitente	nos dois países, a qualidade de vida desses pacientes pode ser determinada pela melhora dos sintomas urinários, da independência, autoconfiança, relações sociais e acesso a atividades laborais	2017
Artigo 5	Conhecimento de enfermeiros sobre assistência na disfunção do trato urinário após lesão medular	Inacia Sátiro Xavier de França, Ellen Thais Graiff de Sousa, Alexsandro Silva Coura, Lorita Marlina Freitag Pagliuca, Francisco Stélio de Sousa e Sérgio dos Santos	Relatar o conhecimento de enfermeiros acerca da assistência de enfermagem às pessoas com lesão medular e disfunção do trato urinário	Estudo transversal, com 19 enfermeiros de hospital terciário. Coletaram-se dados utilizando-se de questionário semiestruturado, validado em nível de conteúdo para esta investigação, contendo variáveis sociodemográficas, profissionais e de conhecimento. Realizaram-se os testes Qui-quadrado, Fisher e Coeficiente de contingência	Os enfermeiros participantes apresentaram conhecimento satisfatório sobre cuidado de enfermagem às pessoas com lesão medular e disfunção do trato urinário	2017

Artigo 6	Qualidade e segurança do cuidado de enfermagem ao paciente usuário de cateterismo urinário intermitente	Alessandra Mazzo, Valtuir Duarte Souza Júnior, Beatriz Maria Jorge, Laís Fumincelli, Maria Auxiliadora Trevizan, Carla Aparecida Arena Ventura e Isabel Amélia Costa Mendes	Descrever os riscos e a vulnerabilidade dos pacientes e as intervenções oriundas do trabalho do enfermeiro junto ao paciente com bexiga neurogênica usuário do cateterismo urinário intermitente	Estudo realizado no Centro de Reabilitação de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo em duas fases. Fase 1: estudo descritivo com pacientes usuários de cateterismo urinário intermitente, entre novembro de 2011 a fevereiro de 2013. Fase 2: estudo de caso, com implementações de intervenções de enfermagem com estes pacientes	As intervenções implementadas são atividades promissoras para alcançar um impacto positivo no tratamento desses pacientes, oferecendo qualidade e segurança aos cuidados de enfermagem	2017
Artigo 7	Mudanças no cotidiano de pessoas com lesão medular	Aline Gabriela Bega Ruiz, Mayckel da Silva Barreto, Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues, Jussara Simone Lenzi Pupulim, Maria das Neves Decesaro e Sonia Silva Marcon	Compreender as mudanças ocorridas no cotidiano de pessoas com lesão medular	estudo qualitativa, ancorado no Interacionismo Simbólico. Participaram do estudo 23 pessoas com lesão medular, selecionadas intencionalmente, a partir da Estratégia Saúde da Família e de uma Associação Paradesportiva. Dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram gravadas, transcritas na íntegra, organizadas no software IRAMUTEQ, e, posteriormente, submetidas à análise de conteúdo, modalidade temática	as mudanças experienciadas no âmbito emocional, fisiológico e interacional são complexas e significativas, porém, com o passar do tempo, ocorre apropriação da cadeira, adaptação social e superação	2018

Artigo 8	Cateterismo intermitente limpo no paciente com lesão medular: conhecimento dos enfermeiros	Roberta Silmara Miranda, Gisela Maria Assis, Ana Claudia Lima Dornellas, Aline Maria Benedita Messias, Valeria Teles Batista e João Júnior Gomes	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros que atuam em hospital de atendimento ao trauma com relação ao cateterismo intermitente limpo	Questionário construído com base nas diretrizes da Associação Europeia de Enfermeiros Urológicos, aplicado a 18 enfermeiros de um hospital universitário, referência no atendimento do trauma raquimedular, a respeito de disfunção neurológica de trato urinário inferior e cateterismo intermitente limpo	Apesar de a amostra demonstrar conhecimento em várias questões relacionadas ao tema, os erros indicam necessidade de capacitação e principalmente de conscientização quanto à responsabilidade e de orientação antes da alta hospitalar	2019
Artigo 9	Qualidade de vida em portadores de lesão medular com úlceras por pressão	Mota, Dalete Ribeiro e Ribeiro Milainy Barbosa	Identificar a prevalência de úlceras por pressão em portadores de traumatismos da medula espinhal e analisar sua qualidade de vida	Estudo descritivo, transversal realizado em uma instituição especializada em reabilitação de pessoas com grandes incapacidades. Para coleta foram aplicados o WHOQOL-bref e questionário de caracterização sociodemográfica e clínica	Observou-se uma elevada prevalência de úlceras por pressão entre pessoas com traumatismos da medula espinhal. A avaliação da qualidade de vida elucida uma insatisfação significativa dos participantes, principalmente quanto aos aspectos físicos	2016

Artigo 10	Epidemiology of spinal trauma surgically treated at the unicamp hospital das clínicas	Otávio Turolo da Silva, Enrico Ghizoni, Helder Tedeschi, Andrei Fernandes Joaquim	Reportar o perfil epidemiológico dos pacientes operados para tratamento do TRM no Hospital das Clínicas da UNICAMP	Pacientes maiores de 14 anos, com TRM operados no serviço no período de 2012 a 2017, com dados radiológicos e clínicos completos	Lesão medular é uma patologia complexa e seu tratamento é cheio de nuances. Deve ser tratada como emergência neurológica devido ao risco iminente de déficit grave e permanente, que causa altas taxas de morbidade e mortalidade. Conhecimento Epidemiológico é fundamental para planejar medidas preventivas e direcionar recursos de tratamento	2017
-----------	---	---	--	--	--	------

Artigo 11	Impacto de uma abordagem interdisciplinar em crianças e adolescentes com disfunção do trato urinário inferior (DTUI)	Roberta Vasconcellos Menezes de Azevedo, Eduardo Araújo Oliveira, Monica Maria de Almeida Vasconcelos, Breno Augusto Campos de Castro, Fabiana Resende Pereira, Nathalia Filgueiras Vilaça Duarte, Patricia Moraes Resende de Jesus, Giovana Teixeira Branco Vaz e Eleonora Moreira Lima	Avaliar o impacto do tratamento em crianças e adolescentes com DTUI	Coorte histórica de 15 anos de seguimento com participação de 192 pacientes (123F, 69M) com idade inicial de 0,1 a 16,8 anos, analisados à admissão (T0) e ao final do seguimento (T1). A maioria dos pacientes era do grupo neurológico (60,4%). O tratamento instituído foi a uroterapia com intervenção comportamental e cognitiva, micção de hora marcada, hidratação oral, dieta laxativa, biofeedback, eletroestimulação sacral, cateterismo vesical intermitente limpo (CIL), terapia anticolinérgica, enema retal, tratamento da infecção do trato urinário	Este estudo mostrou que o tratamento da DTUI na criança deve ser individualizado, além de requerer uma monitorização constante dos parâmetros clínicos, laboratoriais e de imagem, para minimizar o risco de lesão renal	2014
-----------	--	--	---	---	--	------

Artigo 12	Profile of spinal cord trauma victims treated at a reference unit in São Paulo	Alex Oliveira de Araujo, Danilo de Souza Ferronato, Ivan Dias da Rocha, Raphael Martus Marcon, Alexandre Fogaça Cristante e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho	Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de traumatismo raquimedular, atendidos em um centro de atendimento terciário da cidade de São Paulo	Estudo retrospectivo, transversal, realizado em um centro de referência de atendimento de pacientes vítimas de traumatismo raquimedular do estado de São Paulo. Os dados foram colhidos dos prontuários dos pacientes vítimas de traumatismo raquimedular entre os anos de 2012 a 2016	Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes eram de jovens, economicamente ativos, com baixo nível educacional, expostos a acidentes que, em grande parte, poderiam ser evitados. A maioria destes pacientes também apresentou lesões graves, incapacitantes, que costumam trazer sequelas psíquicas e econômicas consideráveis para o indivíduo e para a sociedade	2017
-----------	--	--	--	--	---	------

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos artigos selecionados, 7 deles abordaram estudos quantitativos, os quais foram desenvolvidos com estudos de ensaios clínicos randomizados, com níveis de evidência elevados. A maioria dos estudos investiga os efeitos das intervenções aplicadas no decorrer de situações clínicas (infecções do trato urinário, bexiga neurogênica, doenças adquiridas). Apenas um dos estudos conteve renda familiar média⁹.

Os estudos apontaram que grande parte dos pacientes são solteiros, tendo o apenas um estudo apresentando a maioria dos participantes casados⁹. Todos os artigos constataram a maior população com nível alto de lesão medular, com um dos estudos apresentando 67,8% dos participantes na condição paraplégica¹³. Os acometimentos mais prevalentes das lesões estão relacionados a acidentes automobilísticos e ferimentos por arma de fogo, sendo 47,8% e 34,7%, respectivamente, em um estudo⁹.

Referente ao período de utilização do cateterismo urinário intermitente limpo, segundo dados coletado em um dos trabalhos, 0,6% dos pacientes utiliza o procedimento há 32 anos, 1,2% há 30 anos, 3,6% há 25 anos, 6,6% há 20 anos, 6,0% há 15 anos, 14,3% há 10 anos, 43,7% há 5 anos, 20,1% há um ano e 3,6% não lembravam¹⁴. Um dos estudos apontou que um percentual elevado de pacientes (44,9%) não efetuava o uso do cateterismo urinário intermitente limpo antes do atendimento de reabilitação, e destes, apenas 8,2% não deram sequência ao procedimento. Uma grande parte realiza o auto cateterismo 65,3%, os demais 26,5% necessitam de ajuda¹⁵.

Após a leitura e análise dos estudos e com destaque aos dados supracitados, pôde-se observar a ocorrência de duas temáticas relevantes para o presente artigo

acadêmico, que serão discutidas: O impacto social causado pela lesão medular; e O papel do enfermeiro na orientação do auto cateterismo vesical.

Pode-se perceber que a lesão medular não se restringe somente a um problema de saúde, mas também social. Desta forma, é preciso de cuidado interdisciplinar durante a fase aguda e durante o processo de reabilitação, visando a sua reinclusão dentro da profissão, por exemplo. Após a lesão medular, as sequelas acompanham o lesionado por toda a vida, sendo a perda total ou parcial de suas funções uma das mais preocupantes. Como exemplo disto temos a disfunção neurogênica do trato urinário inferior, insuficiência esfínteriana ou comprometimento da bexiga, que, quando não orientadas com o cuidado necessário, podem desencadear diversas complicações^{1, 16}.

Já em relação às mudanças sociais, percebe-se que há um sentimento de angústia provocado pela incapacidade do autocuidado¹⁷, alterações emocionais, incapacidade e negação, mudanças físicas e fisiológicas, aparecimento de lesões por pressão, espasmos musculares, dores, alterações na sexualidade¹⁸ e infecções urinárias. Dessa forma, é possível perceber que tais temas supracitados corroboram para a reflexão do tema, já que é necessário entender que as alterações são consequências que influenciarão a qualidade de vida do lesionado^{9, 12}.

A infecção do trato urinário tende a diminuir quando realizado técnica que garante maior assepsia, dessa forma, a orientação recebida pode contribuir com a chance de possíveis complicações¹⁶. A evolução da doença pode acometer a perda da função renal, tornando-se não somente um problema de saúde, como também social. É possível perceber a diminuição da qualidade de vida do lesionado medular, restringindo suas atividades e limitando seu convívio social¹⁹. Portanto, o cateterismo é uma medida para o controle da disfunção neurogênica do trato urinário, haja vista seus efeitos, pois o cateterismo intermitente limpo é de alívio imediato e o supra púbico e o uretral são de demora, podendo ambos aumentarem o risco de intercorrências (bloqueios de cateteres, infecções e cálculos na bexiga)²⁰.

O cateterismo intermitente limpo é um dos principais meios de tratamento das ocorrências acometidas no sistema urinário do lesionado medular, apesar de 44,9% dos pacientes não o utilizarem. O procedimento é realizado em escalas de quatro a seis horas ou de seis a oito horas¹², esses dados são baseados de acordo com o volume de diurese apresentado em registros diários miccionais e em exames complementares de urodinâmica, radiológico e ultrassonografia. Por se tratar de um procedimento invasivo, alguns incômodos são relatados por pacientes submetidos a tais exames como, por exemplo, desconforto na introdução do cateter em lesionados que porventura ainda tenha sensibilidade, e perda de urina entre as cateterizações urinárias^{12, 21}.

Em relação aos desconfortos causados pela inserção do cateter, pode-se obter um menor desconforto com a utilização do cateter hidrofílico. Portanto, o cateter imerso em solução Salina isotônica e com sua alta lubrificação apresenta melhor deslizamento na uretra. Estudos randomizados e controlados também apontaram positividade na prevenção de hematúria e bacteriúria¹³, devido ao deslizamento facilitado, sem resultados de traumas na uretra, evitando microtraumas no decorrer do seu uso, dado que a maior parte dos pacientes (43,7%) realizam o procedimento há mais de 5 anos¹⁴.

Observa-se quanto à temática o papel do enfermeiro na orientação do auto cateterismo vesical que esse profissional é de suma relevância no processo de reabilitação do lesionado medular²². Deve-se levar em consideração que a maioria dos pacientes participantes nos estudos apresentados somente possuem ensino

fundamental²³, somente, e renda familiar baixa, sendo fatores que contribuem para dificuldade em manter os devidos cuidados, por falta de conhecimento prévio, tendo como consequência o abandono do procedimento do auto cateterismo vesical.

Dessa forma, entra o enfermeiro, mediador do processo e responsável pela capacitação e realização do procedimento de cateterismo urinário intermitente²⁴. Durante um estudo utilizando a consulta de enfermagem, pacientes e cuidadores foram avaliados e treinados sobre a realização da técnica, com foco em todo o processo, desde a higiene, materiais a serem utilizados, realização e implementação da técnica, a fim de diminuir possíveis intercorrências¹⁷.

É possível notar que alguns pacientes relataram ter um ótimo suporte social advindo daqueles que convivem com eles²⁵, porém, o percentual de relações sociais ainda se apresenta baixo em relação das necessidades. Os dados apresentados anteriormente demonstram que a maioria dos entrevistados são solteiros, trazendo a importância de um cuidador/familiar para prestar apoio emocional ou prático²⁰.

Como consequência de uma rede social reduzida, pode-se apontar a dificuldade de continuação do cateterismo vesical intermitente limpo, ou seja, poucas pessoas aptas a realizar a técnica. Outro empecilho apresentado é a complexidade no acesso aos materiais, por se tratarem, muitas vezes, de pessoas com baixa renda²⁶. Sendo assim, leva-se a visualizar o descaso da sociedade no que se diz respeito à infraestrutura, adaptações, disponibilidade dos materiais e até mesmo ofertas de emprego para pessoas com tal situação¹⁵. Por mais que as dificuldades apresentadas impactem a vida do paciente/cuidador, os cuidadores que passaram por um treinamento oferecido pelo enfermeiro, sabem a importância de realizarem a técnica mesmo com todas as adversidades apresentadas^{20, 26, 27}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise dos impactos da realização do cateterismo vesical intermitente no lesionado e, ao mesmo tempo, compreender os benefícios trazidos para a vida do lesionado medular.

De modo geral, o enfermeiro se mostrou ser um profissional de suma importância, indo além do ensinamento das técnicas a serem realizadas, desempenhando papel acolhedor, de forma que se tornem indispensáveis, pois cada paciente/familiar tende a ter necessidades diferentes. Por outro lado, é possível perceber que quando não há orientação de um profissional capacitado, aumentam-se os riscos e as complicações. Uma maneira de reduzir esse impacto é sempre buscar o conhecimento através de leitura, estudo, cursos e ter uma equipe multiprofissional bem capacitada.

Dada a importância do tema, torna-se necessário a realização do desenvolvimento de um atendimento/acompanhamento qualificados do profissional enfermeiro. Sua capacitação e habilidade são indispensáveis para a conscientização e aceitação da técnica pelo paciente/cuidador, visto o perfil socioeconômico e educacional de muitos pacientes.

Dessa forma, esse estudo corrobora para a reflexão da importância de o cateterismo vesical intermitente limpo ser realizado com uma técnica adequada e adaptável ao paciente, bem como a relevância do atendimento/acompanhamento por profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Bruni DS, Strazzieri KC, Gumieiro MN, Giovanazzi R, Sá V de G, Mancussi e Faro AC. Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular. *Rev Esc Enferm USP*. 2004; 38(1): 71–9.
2. Hernández GC, Buitimea CJV, Suarez JG. Lesión neurológica incompleta Asia B secundario a fractura luxación de L3-L4 por traumatismo de alta energía en región Lumbar. *Coluna/ Columna*. 2013; 12(3): 249–52.
3. Morais DF, Spotti AR, Cohen MI, Mussi SE, De Melo Neto JS, Tognola WA. Perfil epidemiológico de pacientes com traumatismo raquimedular atendidos em hospital terciário. *Coluna/ Columna*. 2013; 12(2): 149–52.
4. Vasconcelos ECLM de, Riberto M. Caracterização clínica e das situações de fratura da coluna vertebral no município de ribeirão preto, propostas para um programa de prevenção do trauma raquimedular. *Coluna/Columna*. 2011; 10(1): 40–3.
5. Campos MF, Ribeiro AT, Listik S, Pereira CA de B, de Andrade Sobrinho J, Rapoport A. Epidemiology of spine injuries. *Rev Col Bras Cir*. 2008; 35(2): 88–93.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. 2013.
7. Mark J, De Brito PX. Disability by spinal cord injuries due to traffic accidents. *Coluna/ Columna*. 2011;10(3):175–8.
8. Gaia, LFP et al. Avaliação de seis anos de fraturas cervicais subaxiais. *Coluna/Columna*. 2013; 12(1): 25–7.
9. Ruiz AGB, Barreto M da S, Silva Rodrigues TFC da, Pupulim JSL, Decesaro M das N, Marcon SS. Changes on the everyday living of people with spinal cord injury. *Rev da Rede Enferm do Nord*. 2018; 19.
10. Almeida MM, Torres FW, Lindoso ÂM, Pessôa RM da C. Evidências na prática do cateterismo urinário: Revisão Integrativa. *Rev Prevenção Infecção e Saúde*. 2016; 1(4): 52.
11. Faleiros F, Cristina J, Fumincelli L, Denise T, Cordeiro A, Tholl AD. Qualidade de vida e lesão medular traumática : um estudo com uso de data sets internacionais. *Revista Eletrônica De Enfermagem*. 2020; 22: 1–6.
12. Fumincelli L, Mazzo A, Martins JCA, Henriques FMD, Orlandin L. Calidad de vida de pacientes usuarios de cateterismo vesical intermitente. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2017; 22.
13. Assis GM, Negri AF, Veiga Tung SA, Galli Saccomani CF, Moser AD de L, Azevedo GR de, et al. Uso De Cateteres Vesicais Para Cateterismo Intermitente Limpo: Satisfação Da Pessoa Com Lesão Medular. *Cogitare Enferm*. 2015; 20(4):

813–20.

14. Mazzo A, Souza Júnior VD, Jorge BM, Fumincelli L, Trevizan MA, Ventura CAA, et al. Quality and safety of nursing care for patients using intermittent urinary catheterization. *Esc Anna Nery - Rev Enferm.* 2017; 21(2): 1–7.

15. Lopes MAL, Lima EDR de P. Continuidade do Cateterismo Vesical Intermitente: Pode o suporte social contribuir? *Rev Lat Am Enfermagem.* 2014; 22(3): 461–6.

16. França ISX de, Sousa ETG de, Coura AS, Pagliuca LMF, Sousa FS de, Santos SR dos. Nurses' knowledge about assistance in urinary tract dysfunction after spinal cord injury. *Rev Rene.* 2019; 20.

17. Fréz AR, de Souza AT, Quartiero CRB, Ruaro JA. Perfil funcional de atletas de basquetebol com traumatismo da medula espinal de acordo com a CIF. *Rev Bras Med do Esporte.* 2014; 20(1): 78–81.

18. Araujo AO, Souza Ferronato D, Rocha ID, Marcon RM, Cristante AF, Barros Filho TEP. Profile of spinal cord trauma victims treated at a reference unit in São Paulo. *Coluna/Columna.* 2018; 17(1): 39–41.

19. Silva GA, Schoeller SD, Gelbcke FL, de Carvalho ZMF, da Silva EM de JP. Avaliação funcional de pessoas com lesão medular: Utilização da escala de independência funcional - MIF. *Texto e Context Enferm.* 2012; 21(4): 929–36

20. Maria Assis G, Silmara Miranda R, Claudia Lima Dornellas A, Maria Benedita Messias A, Teles Batista V, Júnior Gomes J. Cateterismo intermitente limpo no paciente com lesão medular: conhecimento dos enfermeiros. *ESTIMA, Brazilian J Enteros Ther.* 2020; 18.

21. Vasco CC, Franco MHP. Indivíduos Paraplégicos e o Significado Construído para a Lesão Medular em suas Vidas. *Psicol Ciência e Profissão.* 2017; 37(1): 119–31.

22. Azevedo RVM, Oliveira EA, Vasconcelos MM de A, Castro BAC, Pereira FR, Duarte NFV, et al. Impact of an interdisciplinary approach in children and adolescents with lower urinary tract dysfunction (LUTD). *J Bras Nefrol.* 2014; 36(4): 451–9.

23. Silva OT, Ghizoni E, Tedeschi H, Joaquim AF. Epidemiology of spinal trauma surgically treated at the unicamp hospital das clínicas. *Coluna/ Columna.* 2018; 17(1): 55–8.

24. Souza-Junior VD de, Mendes IAC, Mazzo A, Santos CA dos, Andrade EMLR, Godoy S de. Telenursing manual for providing care to patients using clean intermittent urinary catheterization. *Esc Anna Nery.* 2017; 21(4):1–8.

25. Moreno-Fergusson MEMC del PAR. Cuerpo y corporalidad en la paraplejia: significado de los cambios. *AvEnferm.* 2012; 1(1): 82–94.

26. Burbano-López C, Sánchez LE. Traumatismo de la médula espinal e incertidumbre desde la teoría de Merle Mishel. *Enfermería Univ.* 2017. 14(3): 176–83.

27. Mota D, Ribeiro MB. Calidad de vida en portadores de lesión medular con úlceras por presión TT - Qualidade de vida em portadores de lesão medular com úlceras por pressão TT - Quality of life in patients with spinal cord injury and pressure ulcers. *Enferm glob.* 2016; 15(42): 13–21.